

As cidades que cresceram com Brasília

O Plano Piloto tem, a seu lado, um grupo de localidades que abriga a população que trabalha pelo engrandecimento da Capital do Brasil

Brasília é de todos os brasileiros e transcende ao Plano Piloto. Por causa disso, ao longo de 42 anos, várias localidades administrativas cresceram ao seu redor e hoje se caracterizam pela independência econômica ou pelo aspecto de dormitório. São cidades ou, como muitos ainda teimam em chamar, satélites.

Uma das mais antigas é Taguatinga, fundada em 5 de junho de 1959 com o nome de Santa Cruz. Localizada a 25 quilômetros do Plano, nos primeiros meses só atraiu dez moradores. Atualmente, exibe ares de metrópole, com empresariado importante e um distrito industrial em expansão.

Depois surgiram cidades como o Guará, que abriga setores de transporte e abastecimento. Parte da população trabalha ou estuda no Plano ou em Taguatinga. Não tem comércio forte, mas possui a conhecida Feira do Guará, que atrai pessoas de todas as classes sociais.

Ceilândia, importante pólo industrial voltado para a exportação com mais de 800 indústrias, pode ser a *Hong Kong* do DF. Representou Brasília, na feira de artesanato na China, com produtos *made in Ceilândia*.

Brazlândia, onde funciona o primeiro distrito industrial da capital, com inquestioná-

vel vocação rural e, Sobradinho, com prósperas fábricas de cimento e uma das vistas mais belas do Planalto Central são outras cidades que despontam. Há, ainda, as novas Santa Maria, Samambaia, Riacho Fundo, Recantos das Emas, Águas Claras, que vem nascendo, a capital do futebol, Gama, e os lugares que deram origem à cidade: Planaltina (a mais antiga), Núcleo Bandeirante e Candangolândia.

Brasília é um espaço para empreendedores. Não faltam energia, água, mão-de-obra qualificada e espaço para crescer e a qualidade de vida associa-se intimamente com o desenvolvimento. Desta maneira, só entram na cidade, indústrias não poluentes, especialmente indústrias de computadores, equipamentos de telecomunicações e alimentos. Outro pólo é o de gemas e jóias.

Novos empreendimentos avançam e, também crescem os investimentos em exportações de grãos, devido à política de incentivos fiscais e o funcionamento do Porto Seco. Coração geográfico do Brasil e do continente latino-americano, Brasília está ligada por via ferroviária e aérea a todas as capitais brasileiras e às principais capitais do mundo. Hoje tem também o terceiro aeroporto do País em número de passageiros.



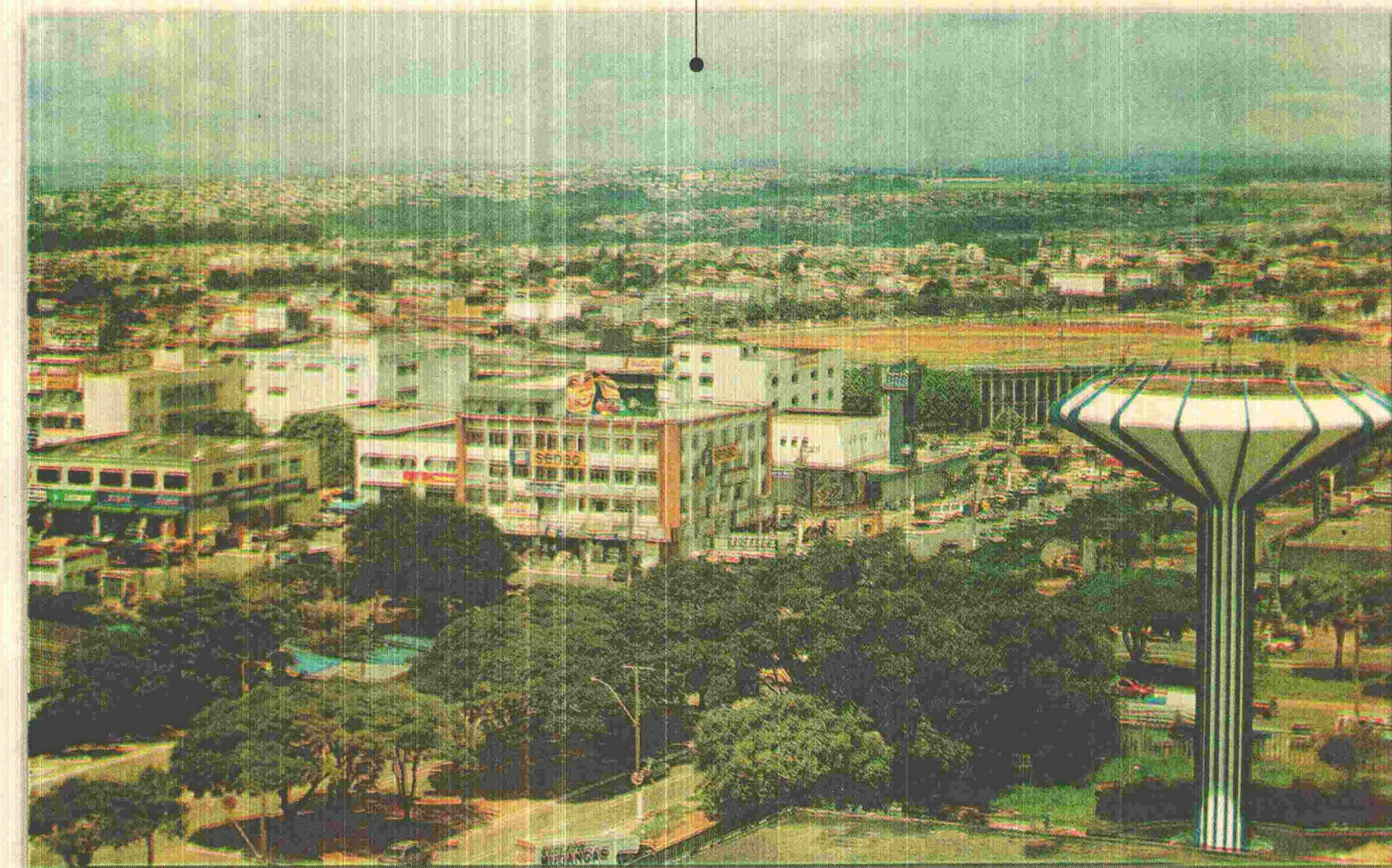
O NÚCLEO BANDEIRANTE foi uma das primeiras cidades a surgir

A BELA Planaltina existia como cidade antes da criação de Brasília

Planaltina guarda tradição

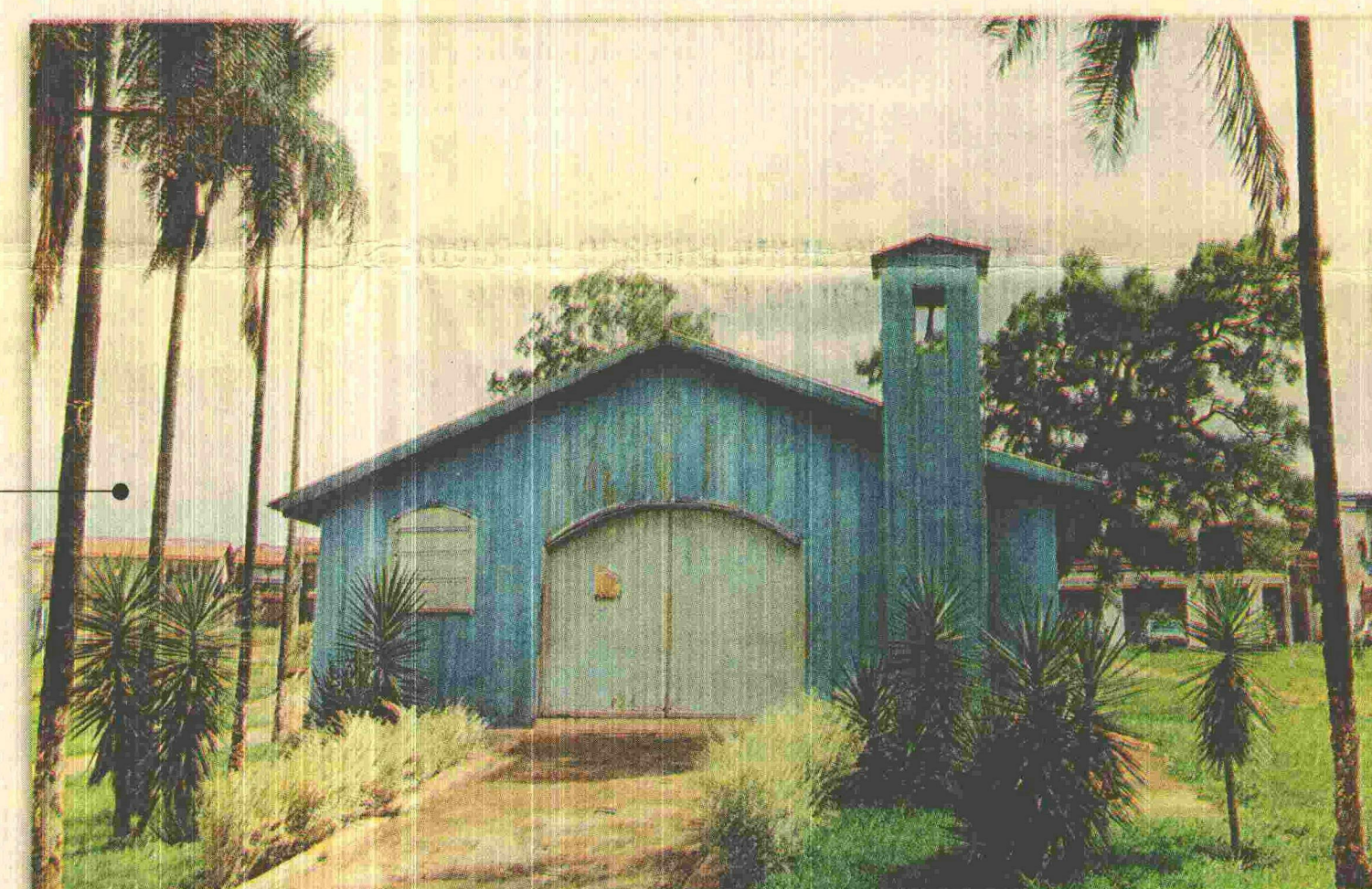
Antes de Taguatinga, existia apenas Planaltina, que foi integrada ao Distrito Federal em 1960 e chegou a ocupar cerca de 4 mil dos mais de 5 mil quilômetros da capital.

É uma cidade histórica, com casario antigo coberto de telhas coloniais; um núcleo rural pujante, dono de invulgar riqueza hidrográfica, materializada nas águas emendadas, onde por 6 quilômetros se unem as bacias Amazônica e Platina.



CEILÂNDIA ascendeu nos últimos anos como importante pólo industrial

TAGUATINGA é a mais emergente das cidades que cercam Brasília



A METROPOLITANA foi um dos pilares da origem da Capital Federal



Geralmente este é um cartão postal, mas hoje é um cartão de aniversário.